

# Mariene de Castro - Canto das Três Raças

Tom: C  
Intro: Am F Am F

Am Dm Am F7 E7  
Ninguém ouviu um soluçar de dor no canto do Brasil  
Dm Am F7  
Um lamento triste sempre ecoou, desde que o índio guerreiro  
E7 Am  
Foi pro cativo e de lá cantou  
Dm G C Dm Em F  
Negro entou um canto de revolta pelos ares  
Em Am F7 E7 A7  
no Quilombo dos Palmares, onde se refugiou  
Dm Bm Am E7(#9) Am F7  
Fora a luta dos Inconfidentes pela quebra das correntes  
E7 A7  
nada adiantou  
Dm Bm Am  
e de guerra em paz, de paz em guerra  
E7(#9) Am F7 E7

todo o povo desta terra quando pode cantar  
Am  
canta de dor

Refrão:

Am G Am F7 E7 Am  
Ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh  
Am G Am F7 E7 Am  
Ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh  
Dm Am  
E ecoa noite e dia é ensurdecedor  
Dm Am F7 E7  
Ai, mas que agonia o canto do trabalhador  
Dm Am G Am Am  
esse canto que devia ser um canto de alegria  
Dm E7 Am  
soa apenas como um soluçar de dor

## Acordes



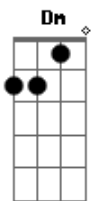
© ukulele-chords.com



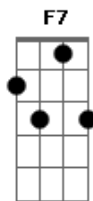
© ukulele-chords.com



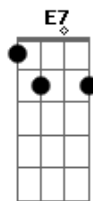
© ukulele-chords.com



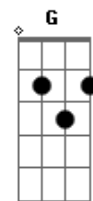
© ukulele-chords.com



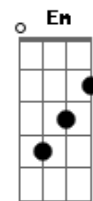
© ukulele-chords.com



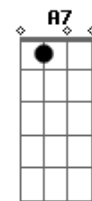
© ukulele-chords.com



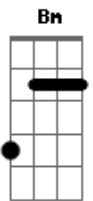
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com